## Linguagem C: Tipos básicos de dados escalares e cadeia de caracteres

#### Sumário

- Dados Escalares;
- Strings:
  - Strings Constantes;
  - Strings Variáveis;
  - A função gets();
  - □ A função strcpy();
  - A função strcat();
  - A função strlen();
  - A função strcmp();
- Matriz Unidirecional;
- Matriz Bidimensional;

#### Dados Escalares

Os cinco tipos básicos de dados em C são\*:

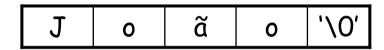
TIPO	BIT	BYTES	ESCALAS
char	8	1	-128 a 127
int	16	2	-32768 a 32767
float	32	4	3.4E-38 a 3.4E+38
double	64	8	1.7E-308 a 1.7E+308
void	0	0	Nenhum valor

 Dados no formato inteiro(int) ou caracter(char) são mais fáceis de serem trabalhados pois são dados inteiros.

<sup>\*</sup>Tipos vistos na Aula 02

### Strings

 String é uma coleção (matriz unidimensional) de caracteres e sempre é terminada pelo caractere zero ('\0');



- A declaração geral para uma string em C é:
   char nome\_da\_string [tamanho];
- Devemos ficar atentos para o fato de que as strings têm seu último elemento como um '\0' (Null).

### Strings

 Caso você necessite guardar 10 caracteres em uma string a declaração deve ser feita da seguinte forma: char str[11];

- Isso reserva espaço nulo no final da string.
- Embora C não tenha o tipo de dado string, ela permite constantes string;
- Uma constante string é uma lista de caracteres entre aspas;

Ex: "Engenharia"

### String Constantes

 Não é preciso adicionar o nulo no final das constantes string manualmente - o compilador C faz isso automaticamente, vejamos o programa abaixo:

```
#include <stdio.h>
/* Este programa testa o tratamento dado às strings constantes */
int main()
{
    char str[11]="Engenharia";
    printf("%s\n\n", str);
    system("pause");
    return 0;
}
```

### String Constantes

### String Constantes

O que ocorrerá caso uma string constante extrapole o espaço de memória reservado na declaração?

```
#include<stdio.h>
/* Este programa testa o tratamento dado às strings constantes */
int main()
{
    char str[11]="Engenharia Civil";
    printf("%s\n\n", str);
    system("pause");
    return 0;
}

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a

E n g e n h a r i a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a

E n g e n h a
<p
```

### Strings Constantes

 Leitura de uma região de memória não prevista na declaração da variável

# Strings Variáveis

Nas strings variáveis o caracter '\0' é inserido automaticamente no final da entrada, veja:

```
#include <stdio.h>
/* Este programa testa o tratamento dado às strings variáveis */
int main()
{
    char str[30];
    printf("\nDigite o nome de seu curso na UNIVASF: ");
    gets(str);
    printf("\nHum... acho que o melhor curso da UNIVASF eh: %s\n\n", str);
    system("pause");
    return 0;
}
```

# Strings Variáveis

### A função gets()

A função gets() lê uma string do teclado. Sua forma geral é:

```
gets() (nome_da_string);
```

 O programa abaixo demonstra o funcionamento da função gets():

```
#include <stdio.h>
/* Este programa demonstra o funcionamento da função gets() */
int main()
{
    char str[30];
    printf("\nDigite seu nome: ");
    /* Função responsável por ler uma string do teclado */
    gets(str);
    printf("\nOla %s\n\n", str);
    system("pause");
    return 0;
}
```

### Strings

 C suporta uma ampla gama de funções de manipulação de strings. As mais comuns são:

Nome	Função	
strcpy(s1, s2)	Copia s2 em s1	
strcat(s1, s2)	Concatena s2 ao final de s1	
strlen(s1)	Retorna o tamanho de s1	
strcmp(s1, s2)	Retorna 0 se s1 e s2 são iguais, menor que 0 se s1 <s2 0="" e="" maior="" que="" s1="" se="">s2</s2>	

Essas funções usam o cabeçalho padrão string.h

## A função strcpy()

- A função strcpy() apresenta a seguinte forma geral: strcpy(string\_destino, string\_origem);
  - copia a string\_origem para a string\_destino.
- Vejamos o exemplo a seguir:

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
/* Este programa demonstra o funcionamento da função strcpy() */
int main()
{
    char str1[30], str2[30], str3[30];
    printf("\nDigite uma string: ");
    gets(str1);
    /* Copia str1 em str2 */
    strcpy(str2,str1);
    /* Copia "Voce digitou a string " em str3 */
    strcpy(str3, "Voce digitou a string ");
    printf("\n%s%s\n\n", str3, str2);
    system("pause");
    return 0;
}
```

# A função strcpy()

### A função strcat()

- A função strcat() apresenta a seguinte forma geral: strcat(string\_destino, string\_origem);
  - Concatena a string\_destino à string\_destino.

Vejamos o exemplo a seguir:

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
/* Este programa demonstra o funcionamento da função strcat() */
int main()
{
    char str1[30], str2[30];
    printf("\nDigite uma string: ");
    gets(str1);
    /* Copia "Voce digitou a string" em str2 */
    strcpy(str2, "Voce digitou a string ");
    /* str2 armazenará "Voce digitou a string " + o conteúdo de str1 */
    strcat(str2,str1);
    printf("\n%s\n\n", str2);
    system("pause");
    return 0;
}
```

### A função strcat()

# A função strlen()

- A função strlen() apresenta a seguinte forma geral:
   strlen(string);
  - Retorna o comprimento da string fornecida.
- O terminador NULL ('\0') não é contado, vejamos:

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
/* Este programa demonstra o funcionamento da função strlen() */
int main()
{
   int tamanho;
   char str[30];
   printf("\nDigite uma string: ");
   gets(str);
   tamanho = strlen(str);
   /* Mostra o tamanho da string digitada */
   printf("\nA string que você digitou tem o tamanho %d\n", tamanho);
   system("pause");
   return 0;
}
```

### A função strlen()

# A função strcmp()

- A função strcmp() apresenta a seguinte forma geral: strcmp(string1, string2);
  - Compara a string 1 com a string 2. Se as duas forem idênticas retorna 0. Se elas forem diferentes a função retorna não-zero

```
#include <string.h>
/* Este programa demonstra o funcionamento da função strcmp() */
int main()
{
    char str1[30], str2[30];
    printf("\nDigite uma string: ");
    gets(str1);
    printf("\nDigite outra string: ");
    gets(str2);
    if(strcmp(str1, str2))
        printf("\nAs duas strings sao diferentes\n");
    else
        printf("\nAs duas strings sao iguais\n");
    system("pause");
    return 0;
}
```

## A função strcmp()

#### Matriz Unidirecional

 Uma matriz é uma coleção de variáveis do mesmo tipo que é referenciada por um nome comum.

```
float exemplo[20];
int numeros[3];
```

Um elemento específico em uma matriz é acessado por meio de um índice:

```
exemplo[0] = 10.5;
numeros[1] = 20
```

#### Matriz Unidirecional

Na linguagem C a numeração começa sempre em zero. Isto significa que os dados de uma matriz declarada como int numeros[3] serão indexados de O a 2, vejamos:

```
#include <stdio.h>
/* Este programa demonstra o funcionamento das matrizes unidirecionais() */
int main()
{
    int numeros[3];
    printf("\nDigite um numero inteiro: ");
    scanf("%d", &numeros[0]);
    printf("\nDigite outro numero inteiro: ");
    scanf("%d", &numeros[2]);
    printf("\nOs numeros digitados foram: %d e %d\n", numeros[0], numeros[2]);
    system("pause");
    return 0;
}
```

#### Matriz Unidirecional

Para declarar uma matriz bidimensional mat de inteiros com tamanho 3, 4 teremos:

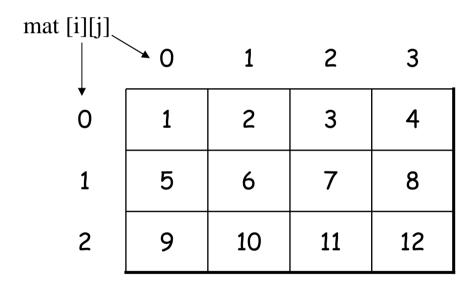
int mat [3][4];

Para acessar o primeiro elemento da primeira coluna e da primeira fila de mat teremos:

mat [0][0]

 Matrizes bidimensionais são armazenadas em uma matriz linha-coluna, onde o primeiro índice indica a linha e o segundo, a coluna.

Portanto, a visualização da matriz mat [3][4] é a seguinte:



Vejamos um exemplo de como manipular matrizes bidimensionais:

```
/* Este programa inicializa uma matriz de inteiros 3 x 4 com o número da linha de cada elemento*/
int main()
   int lin, col, mat[3][4], cont=0;
   printf("\n* Este prog. inicializa uma matriz 3x4 com o número da linha de cada elemento *");
   for(lin=0; lin<3; lin++)</pre>
   for (col=0; col<4; col++)
    mat[lin][col] = lin;
   printf("\nA matriz inicializada eh: \n\n\t");
   for(lin=0; lin<3; lin++)</pre>
   for (col=0; col<4; col++, cont++)</pre>
            printf("%d ", mat[lin][col]);
            if ( (cont==3) | | (cont==7) )
              printf("\n\n\t");
   printf("\n\n\n\n");
   system("pause");
   return 0:
```

### Bibliografia

- SCHILDT H. "C Completo e Total", Makron Books. SP, 1997.
- MIZRAHI, V. V. "Treinamento em Linguagem C++ Módulo 1", Makron Books, SP, 1995.
- FORBELLONE, A. L. V. "Lógica de Programação: A construção de algoritmos e estruturas de dados", Prentice Hall, SP, 2005.